

“Ser judeu significa  
acordar e manter  
os olhos abertos  
para os inúmeros,  
belos e misteriosos  
acontecimentos  
que nos circundam  
todos os dias.”

Rabino Lawrence Kushner



UNIÃO DO | UNIÓN DEL  
JUDAÍSMO  
REFORMISTA

— AMLAT —

**Relatório Anual**  
5778 • 2017/2018



# Quem somos

O Movimento Reformista traduz a expressão religiosa dos judeus que almejam viver inseridos tanto na tradição judaica quanto no entorno moderno que consagra a livre escolha, a igualdade entre os gêneros, a inclusão e a democracia. Esta dupla inserção é o que mantém, e manteve ao longo dos séculos, o judaísmo vivo e relevante. E, uma vez que o judaísmo é sempre vivenciado em comunidade, a construção e o fortalecimento de comunidades é o nosso maior objetivo.

- Fortalecer a vida e os valores judaicos nas comunidades judaicas no Estado de Israel e no mundo.
- Construção, manutenção e desenvolvimento das comunidades judaicas reformistas na região.
- Conexão entre as comunidades judaicas reformistas no mundo.
- Apoio ao desenvolvimento de Israel como Estado judaico, democrático e pluralista.
- Garantia do futuro do judaísmo pelo investimento na juventude.
- Desenvolvimento de ambiente propício ao surgimento de novas lideranças, como chave para a renovação permanente das comunidades judaicas.
- Promoção do diálogo inter-religioso.
- Promoção do diálogo entre todas as correntes judaicas.

A União do Judaísmo Reformista na América Latina cresce a cada ano devido ao formidável entusiasmo e empenho de nossa equipe de voluntários e de nossos colaboradores.

# 6° Encontro Regional em Recife 2018

O 6° Encontro Regional da União do Judaísmo Reformista UJR-AmLat (WUPJ) em Recife, nos dias 2 a 4 de agosto de 2018, ofereceu três dias de troca de conteúdo e de experiências aos membros da comunidade judaica local e de outros cantos do Brasil e do mundo.

Quase 150 pessoas reunidas, dispostas a construir o futuro a partir de um passado que faz parte de nós, de uma história que nos inspira e nos compromete a seguir em frente. O Mar Hotel se transformou literalmente em um mar de histórias contadas em capítulos instigantes sobre temas históricos e atuais, ao mesmo tempo atentos ao futuro do judaísmo.

A Kahal Zur Israel, a primeira sinagoga do Hemisfério Sul e das Américas, construída em 1630, recebeu as bnot mitzvá adultas,

acompanhadas pelos participantes do Encontro durante um shacharit solene. O estudo da parashá Ekev foi seguido do almoço no cais do porto e, de sobremesa, uma caminhada nos arredores do antigo bairro judeu de Boa Vista. O ponto alto foi a viagem rumo a Olinda para a cerimônia de havdalá no átrio da Igreja Sé de Olinda. O vinho à luz de velas e o aroma cravo-e-canela abraçaram o novo tempo dando boas-vindas à primeira estrela no céu.

*“Cheguei no Recife com expectativas altíssimas para meu primeiro congresso da URJ e todas elas foram tranquilamente superadas! O melhor de tudo: é que vivemos e celebramos cada momento como uma grande família! Mal posso esperar o próximo!”*

**FABIANO GONÇALVES PEREIRA**, (ASSOCIAÇÃO ISRAELITA NORTE PARANAENSE – AINPR)



# Priorizando Educação

“A raiz do conhecimento está mais no reconhecimento das maravilhas do que na emergência das dúvidas.”

Avraham Yoshua Heschel

## Instituto Ibero-americano de Formação Rabínica Reformista (IIFRR)

Criado em setembro de 2017 - numa parceria entre a UJR- AmLat, Fundación Judaica e o Centro de Espiritualidad Judía Mishkan - o Instituto Ibero-americano de Formação Rabínica Reformista (IIFRR) iniciou suas atividades educacionais em março de 2018. São 15 alunos procedentes de 5 países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Espanha) nos diversos níveis do curso de formação rabínica, além de mais 15 alunos no nível Midrashá, estudando para adquirir conhecimento judaico sem intenção de tornar-se rabinos.

A formação de rabinos, nascidos e criados dentro das nossas comunidades, conhecedores da sua idiossincrasia e necessidades é a chave para o futuro do judaísmo reformista na região.

As aulas ministradas a distância e de forma presencial contam com professores renomados e rabinos e, uma carga horária de 40h por mês, com um currículo reconhecido pelo Ministério da Educação da Argentina.



## Kinus 2017 e 2018

Em dezembro de 2017, aconteceu em Buenos Aires o primeiro kinus do IIFRR. O Rabino Ariel Edery, atual rabino da Comunidade Beth Shalom, em North Carolina, foi quem dirigiu o encontro, junto ao Decano do Instituto, Rabino Damian Karo. Em agosto de 2018, o segundo kinus foi realizado em Recife, Brasil, com a presença do rabino Roberto Graetz. Chamou a atenção de todos a conexão e sinergia criada em tão pouco tempo entre os estudantes de rabinato.

*“Nosso kinus se afirmou como uma instância fundamental de formação profissional. Foi desenvolvido em duas vias convergentes: as aulas do Rab. Damian Karo foram de aprofundamento nos fundamentos do trabalho rabínico; enquanto o Rab. Roberto Graetz nos trouxe um modelo de questionamento das fontes documentais que permite revitalizar a halachá.”*

PABLO SCHEJTMAN, (SOCIEDADE ISRAELITA DO CEARÁ)



## Bat Mitzvá de Adultas

Dez mulheres de três cidades do Brasil se prepararam desde meados de 2017 para seu Bat Mitzvá, celebrado dia 3 de agosto de 2018 na sinagoga Kahal Zur Israel em Recife. Com aulas quinzenais ministradas por professores locais e internacionais, sob a supervisão do rabino Dr. Ruben Sternschein, as bnot mitzvá se dedicam a temas como tikun olam, biblioteca judaica, chagim, tradições e muito mais, sempre através de uma lente crítica e de estudos em profundidade.

*"A experiência tem sido significativa e importante para mim pois tenho revisitado e aprofundado vários assuntos interessantes do judaísmo."*

**SHIRLEY JUNGMAN SACERDOTE,**  
SÃO PAULO

*"Ao surgir a oportunidade de frequentar o curso de Bat para adultas um novo horizonte se descortinou para mim. Depois do que aprendi nesses últimos meses, não paro de estudar Torá nunca mais!"*

**DEBBIE GEBER,** BELO HORIZONTE



## Estudo da Parashá

Desde fevereiro de 2018, a UJR-AmLat oferece encontros semanais de estudo da Parashá transmitidos via Zoom desde Jerusalém. Abertos a membros de nossas comunidades, os encontros oferecem uma oportunidade de estudar em grupo, de se encontrar e debater, aprofundar o conhecimento judaico e expandir os relacionamentos. Como diria o pensador Martin Buber (1878- 1965), cada encontro Eu-Tu se converte num encontro com o Divino.

*"O que acho do estudo da Parashá? Incrível! Para começar estamos conectados via internet em diferentes lugares e todos voltados para o mesmo objetivo... O Theo Hotz é não deixa de responder uma questão, fora o que ele agrega de conhecimento de história."*

**RUTH GRINBERG,** BRASÍLIA, BRASIL



## Grupos de Estudos Judaicos Femininos

No marco da educação judaica, conectando estudo a ações comunitárias e de Tikun Olam, três grupos no Brasil dão exemplos de como o conhecimento se traduz em feitos concretos. O primeiro deles é o Shirat Miriam, grupo da CIP-SP afiliado ao Women Reform Judaism (WRJ), já no seu 4º ano de atividade.

*"Introduzimos na nossa comunidade o Café vê Ugá antes do Shabat para acolher nossos congregantes e organizamos o jantar de Tu Bishvat na CIP"*

**RUTH BOHM,** PRESIDENTE DO GRUPO E REPRESENTANTE DE WRJ PARA A AMÉRICA LATINA

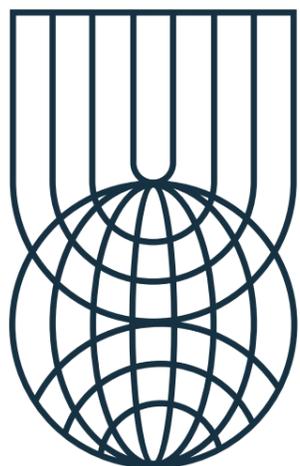
Sob essa inspiração, foi formado em junho de 2017 o Shirat Shalom, na SIBRA, em Porto Alegre. Com foco em educação e tikun olam, programas mensais de debate e atualidades, como parceiros no programa de Bat Mitzvá, estes grupos fortalecem as comunidades.

Completando um ano de criação, o grupo Shirat Imaot, na ACIB, Brasília, vem realizando de forma crescente suas atividades. A premissa do grupo é o acolhimento, privilegiando a convivência; o foco é o conhecimento, através de um estudo comprometido com o resgate das vozes das mulheres nos textos bíblicos; e a coesão do grupo e as ações de tikun olam são consequência e resultado do que o conhecimento gera dentro de cada participante.

*"Como é possível que a Bíblia inteira tenha a mulher por cima da atividade espiritual, mental, do contato com o divino, e hoje em dia existam sinagogas que coloquem a mulher do lado de fora?"*

**RABINO DR. RUBEN STERNSCHEIN**





## Dep. de Educação Anita Sultz em Israel

### O Seminário Bergman para Educadores Judeus Progressistas

Entre os dias 12 e 22 de julho de 2018 a WUPJ ofereceu a educadores do mundo todo uma imersão na vida da sociedade israelense. Desde a sua popularização nos Estados Unidos na segunda metade do século XX, o movimento reformista se distingue por conectar a milenar tradição judaica com os atuais esforços na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

*"No seminário Bergman, pudemos criar redes com diferentes pessoas de todo o mundo que compartilham desse mesmo anseio: fazer do judaísmo e da educação judaica uma ferramenta para tornar o nosso mundo um lugar melhor. Me orgulha fazer parte dessa história!"*

SALOMÃO NICILOVITZ, SIBRA, PORTO ALEGRE



### O Seminário Beutel para Líderes Judeus Progressistas

Foram 10 dias, em fevereiro, em que os 18 participantes, representando 13 países debateram intensamente os tópicos propostos pelos organizadores, inteligentemente articulados pelo Rabino Steve Burnstein, e pelo professor Paul Liptz. Ativistas e educadores analisaram juntos os desafios e oportunidades que há hoje na terra de Israel, que vive entre a modernidade e sua história milenar.



*"Foram dias repletos de significância! Na minha vida foi um divisor de águas conhecer a WUPJ. Agora chegou a hora da minha retribuição!"*

SANDRA STRAUSS, RIO DE JANEIRO, RJ

*"O Curso de liderança Beutel realmente foi surpreendente. Todas as atividades da programação foram uma soma de conhecimento... Sou pura gratidão à WUPJ pela oportunidade de aprender tanto e perceber que tenho tanto ainda que aprender."*

JACQUELINE MORENO, SALVADOR, BAHIA

### Seminário Internacional de Liderança Feminina Wilkenfeld

Cinco mulheres de nossa região tiveram a oportunidade de participar do programa de capacitação de liderança feminina organizado pela Women of Reform Judaism (WRJ) em Jerusalém - centro espiritual e capital nacional de Am e Medinat Israel. Sob a orientação da educadora Dra. Sally Klein-Katz, o seminário inspirou as participantes a continuar crescendo na nossa vocação de ser e fazer comunidade.

*"Participamos em vários exercícios até que pudéssemos encontrar o nosso "Why" - aquilo que nos move a implementar um projeto comunitário. Estou convencida que o meu "por quê" é a espiritualidade. Encontrei no Judaísmo Reformista uma forma de vida que me permita ressignificar o passado, construir o presente e enriquecer o futuro."*

KELITA COHEN, ACIB, BRASÍLIA



# Cultivando o Futuro

“Os judeus, desde que Davi derrotou Golias, nunca viram na juventude um impeditivo para a liderança.”

John F Kennedy

## Veidá Netzer

Entre os dias 20 a 25 de março, representantes da Colônia da CIP, da Avandava e do recém criado movimento juvenil da comunidade da Costa Rica viajaram até Jerusalém para participar da Veidá Olami do Netzer, com mais de 40 participantes. A conferência deste ano teve como tema conceito de Tikun Olam. O assunto foi debatido e estudado por ângulos diversos. A Colônia já é filiada ao movimento desde 2011, e em 2018 a Avandava também se filiou.

*“Passar uma semana com jovens judeus de diferentes países do mundo, que trazem diferentes culturas, modos de viver e se relacionar com o judaísmo, nos fez aprender muito, trocar experiências, ideias e jeitos diferentes de fazer peulot e trabalhar a educação não formal entre os diferentes snifim, o que nos fez pensar em diferentes projetos e novas ideias para as nossas tnuot.”*

TIFFANY LEWKOWITZ, MARCELO JUNGMAN SACERDOTE, CAROLINA ROSENHEK SCHOR, JULIA GOICHMAN, RUTH NUSBAUM, VALENTINA ELISABETSKY KACELNIK, CIP, SÃO PAULO



## Apoio de Israel

Em 2017, Rodrigo Baumworcel visitou: SP, POA, BH e Brasília. Ele trabalha desde Jerusalém como coordenador educativo da WUPJ para atividades em comunidades de língua portuguesa e espanhola. Desses encontros nasceram projetos e sonhos para fortalecer o judaísmo reformista no país. Cada vez mais, o movimento investe na América Latina através da WUPJ, no sentido de concretizar o ideal de viver o judaísmo ao longo de todo o ciclo da vida.



## Avandava

Em agosto de 2018 a Avandava, movimento bandeirante-escoteiro da CIP, participou dos acampamentos de verão do LJY Netzer na Inglaterra. Os dois jovens do Brasil experimentaram uma vivência nova do judaísmo, educação não-formal e escotismo. Eles trazem de volta na bagagem muito entusiasmo e novos projetos a serem desenvolvidos em São Paulo.

*“Nossa experiência aqui mostrou um judaísmo que busca sempre envolver todos, madrichim e chanichim, e eles estão sempre querendo saber o que quer dizer a reza que você está fazendo. Isso torna significativo a cerimônia.”*

ARIEL ROEMER E MICHAELA HERFORD, AVANDAVA, SÃO PAULO

## Colônia da CIP

Em dezembro de 2017 as madrichot da Colônia da Cip Tamara Shavitt e Julia Sancovsky tiveram a oportunidade de ir para a África do Sul para participar da machané do Netzer.

Foi um mês intenso, de muito aprendizado e experiências inesquecíveis! Uma grande oportunidade para aprender mais sobre o judaísmo e sionismo reformistas e definir melhor a identidade da Colônia a partir da imensa troca de experiências que esta vivência proporcionou.

Conhecer não só um novo snif e seu funcionamento, mas também uma outra comunidade judaica e kehilá, pôde nos agregar muito. Que possamos cada vez mais ampliar nossos horizontes com este tipo de experiência! Anachnu hachalutzim shel Netzer!



## Roswell Klal Yisrael Fellowship

O Roswell Klal Yisrael Fellowship, é um programa da WUJP destinado a jovens ativistas e futuros líderes do movimento reformista mundial. Com o primeiro encontro em dezembro de 2017 e o segundo em agosto de 2018, busca-se criar uma rede global que possibilite a implementação de vários projetos para fortalecer as comunidades. A comunidade do Templo Libertad, a Fundação Judaica, o IIFRR e a UJR-AmLat sentem-se honrados e oferecem seu apoio a Hernán Rusten de Buenos Aires, Argentina.



# Assumindo nossa Responsabilidade

## 3º Seminário de Tikun Olam

Um vila que está entre as vítimas do crime ambiental que atingiu todo o Rio Doce em 2015 foi o centro de nossa ação comunitária em 2018. Trinta e dois jovens adultos de todo o Brasil, em parceria com o movimento juvenil Habonim Dror, e mais vinte estudantes de arquitetura de Vitória e Colatina, ES, passaram 4 dias intensos de trabalho para construir uma oca, um parquinho, uma quadra de vôlei e terminar o campinho de futebol iniciado em julho de 2017.



Além disso, junto com os moradores, pintaram também os muros das casas e cercas na entrada da vila, movidos pelo entusiasmo e o desejo de ajudar. Outra conquista foi a doação de mais de 400 livros infantis para a escola local, em parceria com a Escola Aubrick de São Paulo.

*"Nos sentimos muito abraçados por todos vocês, e esta troca foi algo muito enriquecedor para todo mundo que está aqui. Estamos levando muito mais do que estamos deixando: os vínculos, os laços, o carinho... o trabalho nunca era exaustivo."*

**AQUILA VASCONCELOS**, ESTUDANTE DE ARQUITETURA EM COLATINA, ES

*"Uma coisa importante no judaísmo é o conceito de consertar o mundo, e juntamente a ele tem outro fundamento judaico de consertar o ser humano. Estarmos juntos construindo e sendo parceiros, estamos nos doando e recebendo muito em troca. Isso nos conserta e ajuda a consertar o mundo."*

**FELIPE KAUFMAN GORODOVITS**, HABONIM DROR E ARI, RIO DE JANEIRO

# Desenvolvimento igualitário

## 1º Bat mitzvá coletivo da Associação Cultural Israelita de Brasília (ACIB)

As bnot mitzvá Lorena Manhães, Beatriz Sigelmann e Letícia Vaisman sob a orientação das morot Miriam Markus e Ruth Grinberg e do chazan Abrahan Melul culminaram um ano de estudos em novembro de 2018, com uma cerimônia na ACIB oficiada pelo rabino Dr. Ruben Sternschein, junto com o chazan Melul. Entre os mais de 300 convidados presentes, destaca-se a participação do rabino Uri Lam.

## Bat mitzvá na Congregação Israelita Mineira (CIM)

*"Não é porque somos mulheres que não podemos subir à Torá"* - essa resposta enfática é da Ana Beatriz Bekerman, 12 anos, que se tornou Bat Mitzvá em junho de 2017. Ela quebrou o paradigma comunitário ao subir à Torá, abrindo espaço para que outras jovens sigam os seus passos.

O apoio recebido por seu pai e por Uri Lam, rabino da CIM, foi fundamental para o reforço da autoconfiança. O rabino pontuou a importância deste Bat Mitzvá *"como parte orgânica do corpo vivo que é nossa comunidade. Não vejo necessariamente como uma evolução, mas sim a abertura de novas possibilidades para nos aprofundarmos na religiosidade e na espiritualidade judaica, antenados com a época em que vivemos."*

## Bar e bat mitzvá AIC - Associação Israelita Catarinense



*"Quem eu sou? Qual minha missão? Minha individualidade se fortalece no grupo e pelo grupo?"* Tais perguntas - cujas respostas se vislumbram sempre que um minan é formado - compõem o percurso dos jovens da pequena comunidade de Santa Catarina, onde o bar e o bat mitzvah comunitário e igualitário são incentivados.

É uma oportunidade única para que as famílias aprendam a conviver e respeitar as diferenças, que os jovens discutam os papéis de identidade, gênero, responsabilidade e compar-

tilhamento dentro do marco judaico. Neste 2018, os jovens André Luiz Goldhirsch, Débora Wainstein Paiva e Hector Roismann da AIC demonstraram este compromisso, celebrando, juntos, o bar e bat mitzvá, incluindo a colocação de tefilin, a condução do shabat e aliá à Torá.

## Lendo a Torá no Kotel: emoção e orgulho

O movimento Women of The Wall (Nashot haKotel) luta pelo direito de voz para a mulher no Kotel, para poderem cantar e rezar em voz alta, ter o direito aos 4 "Ts": Torá, Tefilá, Talit e Tefilin. Em fevereiro de 2018, durante a participação no seminário Beutel em Israel, Andrea Kulikovsky, uma ativista brasileira teve a oportunidade de ler Torá no Kotel durante o serviço de Rosh Chodesh Adar.

*"Mulheres apitavam, homens gritavam, tornando a concentração na tefilá muito difícil. Participar de um momento assim é conflitante: o orgulho de fazer parte de uma luta pelo espaço da mulher, a tristeza de ver o meu povo desunido e carregado por sentimentos tão ruins. Os movimentos liberais estão unidos nesta luta pela igualdade de gêneros",* disse.



# Investindo em Publicações

“Não me lembro de uma casa judaica que não tenha ao menos um livro sobre a mesa.”

Elie Wiesel

## Devarim

Nos últimos tempos, em especial ao longo da última década, o Judaísmo Reformista vem demonstrando sua fortaleza também na América Latina através do papel da revista Devarim para a divulgação de ideias e ensaios que abordam temas caros à comunidade judaica no Brasil e também à comunidade não judaica, interessada em judaísmo.

A grande maioria de seus artigos são escritos especialmente para a revista. Ela é uma ferramenta auxiliar no esforço de educação para todas as congregações e instituições de ensino do Brasil.



## Torah - Modern Commentary: uma Torá que fala nossa língua!

Já na etapa final do chumash (revisão e edição), comentado pelo rabino Gunther Plaut, a UJR-AmLat inicia a sua contagem regressiva para o lançamento. Muito em breve, teremos à disposição da comunidade lusófona o primeiro comentário judaico liberal sobre a Torá no mundo.



Em uma carreira acadêmica de seis décadas, o Rabino Plaut (1912-2012) trocou cartas com Albert Einstein, discutiu não-violência com Martin Luther King Jr., reformulou a legislação para refugiados no Canadá e foi sempre um sincero crítico em direitos humanos.

O chumash mais utilizado da língua inglesa, já foi publicado em russo, em alemão em hebraico, e agora também... em português!

*“Ao escrevê-lo, o rabino Plaut fez muito mais do que simplesmente escrever um livro. Ele lançou as bases para o retorno à Torá, que agora é um tema tão central do Judaísmo Reformista.”*

RABINO ERIC YOFFIE

## Newsletter

Mais do que uma estratégia de comunicação organizacional, a nossa Newsletter é uma ferramenta online usada para aproximar as nossas comunidades. Através dela, compartilhamos nossas conquistas e, ao mesmo tempo, nos nutrimos de ideias para tornar a vida comunitária ainda mais vibrante.

São mais de 9.000 assinantes conectados semanalmente à vida judaica, mesmo quando, eventualmente, não podem assistir ao serviço fisicamente. Outra ferramenta que dá suporte à difusão das notícias da Newsletter é a página da UJR-AmLat no Facebook, com uma média semanal de 5.500 pessoas alcançadas.



## Chaguim em brochura

Mais um projeto de êxito, a UJR-AmLat disponibiliza às comunidades afiliadas um novo item do catálogo de chaguim às vésperas de cada comemoração do calendário judaico. Seu conteúdo atento a reafirmar a tradição judaica traz ideias e sugestões de atividades para vivenciá-la de uma maneira contemporânea.

A nossa equipe de comunicação, formada por voluntários e profissionais, se mobiliza para selecionar, adaptar e traduzir materiais publicados em inglês através do ReformJudaism.org. Com as festividades do mês de Tishrei, completa-se um ciclo completo do brochura, que pelo sucesso demonstrado, se consolida entre os processos organizacionais da UJR-AmLat.

# Celebrando Israel 70 anos

“A Terra de Israel será pequena... Porém as pessoas de Israel a farão grandiosa... Não em opulência, mas em excelência, seu destino será cumprido, e o elixir de seu orgulho será destilado não fora do domínio ou fronteiras distantes, mas pelas mãos de hábeis e fiéis construtores de uma sociedade boa.”

**Rabino Abba Hilel Silver**

## Nossa comunidades também celebraram os 70 anos de Israel

“Participar desta comemoração em Tel Aviv foi um presente para nós. O momento mágico aconteceu quando a imensa multidão, num coro único, cantou Haleluia, um termo que remete diretamente à nossa tradição religiosa, junto com grupos reunidos em outras cidades do mundo e mostrados nos telões da praça. Um momento único nas nossas vidas. Não vemos a hora de comemorar os 80!”

**MARINA VENTURA GOTTLIEB**

## Ale Sibra

“A viagem Ale SIBRA 2018 foi uma reafirmação da centralidade que ocupa Israel em nossas vidas. Comemorar os 70 anos do Estado de Israel com uma viagem foi o sonho que se tornou realidade para 22 pessoas da nossa instituição. Confraternizar num tempo único com as comunidades da WUPJ, nos fez sentir em casa. Esta experiência marcou as nossas vidas e a história da nossa instituição.”

**RABINO GUERSHON KWASNIEWSKI**

## Argentina celebra os 70 anos de Israel

“Em uma experiência transcendental, as comunidades do Templo Libertad e Mishkan em Buenos Aires organizaram juntas uma viagem a Medinat Israel. O grupo, com mais de 20 pessoas, visitou os locais mais destacados de nossa terra ancestral e viveu com grande emoção a cerimônia oficial de Iom haZikaron e as festividades populares de Iom Haatzmaut. A emoção de poder compartilhar um momento tão espiritual e único para Israel foi transformadora.”

**RABINO DAMIÁN KARO E SEMINARISTA RABÍNICO DIEGO ELMAN**

## Viagem Comunitária de Mulheres a Israel



A Judaica Belgrano organizou uma viagem comunitária de mulheres a Israel. Um modo de vida e de percorrer nossa terra, com quem constrói junto à comunidade diariamente.

“Compartilhamos nossa viagem de mulheres em Israel abençoadas, vivendo momentos intensos de emoção, alegria, cheio de aprendizagem e estudo. Compartilhamos em comunidade alguns desses instantes mágicos. Saudações desde Israel!”

**MARCELA KATZ, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JUDAICA.**

## ARZENU e o Sionismo da Contemporaneidade

No momento em que celebramos os 70 anos de Israel, refletimos a respeito do sionismo, como um dos pilares do movimento reformista judaico. O sionismo de hoje não tem as mesmas características de décadas atrás. “Se não respondermos a estas mudanças, o sionismo será apenas uma referência importante com uma história gloriosa, um presente empobrecido e um futuro incerto”, avalia Ricardo Rotholtz, presidente do Arzenu na Argentina. Por esta razão, Daniel Weiss Vilhordo, presidente do Arzenu no Brasil nos explica que “é preciso recuperar e estudar, num sentido comunitário, como exercer o sionismo hoje” e esse é um dos papéis do ARZENU. “Se queremos líderes sionistas na diáspora de amanhã, precisamos apoiar e envolver os jovens agora”, acrescenta Daniel.



# Fortalecendo as Comunidades

“Existem apenas dois modos de viver a vida: um é como se nada fosse milagre; o outro é como se tudo fosse um milagre. Eu acredito no último.”

Albert Einstein

## Rabino Roberto Graetz visita Fortaleza e Recife

Em de 2017, o rabino Roberto Graetz e sua esposa Evelyn visitaram comunidades judaicas da região Nordeste do Brasil.

- Em Recife, o rabino celebrou Sucot com os alunos do Colégio Israelita, além de participar em cursos promovidos pelo Centro Israelita de Pernambuco (CIP) e reuniu-se com chaverim do Habonim Dror e jovens do grupo Zehut. O encontro com a kehilá culminou no Cabalat Shabat, onde o rabino inspirou a todos com suas palavras.
- Em Fortaleza a Sociedade Israelita do Ceará (SIC) organizou uma intensa programação ao longo de uma semana de trabalho. O rabino Graetz fez uma palestra; compartilhou uma noite de brachot sob a sucá, além de conduzir a celebração de Simchat Torá.

## Associação Israelita Norte Paranaense (AINPR)

Fundada há pouco mais de um ano, ofereceu em 5778 inúmeras atividades, renovando e celebrando o judaísmo local. O Rabino Joseph Edelheit, Chazan Marcelo Goldstein Spritzer e Carlos Malamut, vice-presidente da Comunidade de Belo Horizonte visitaram Maringá, Rolândia e outras cidades da região comemorando diversas festas judaicas.



## Aniversário de 30 anos da B'nei Israel em Costa Rica

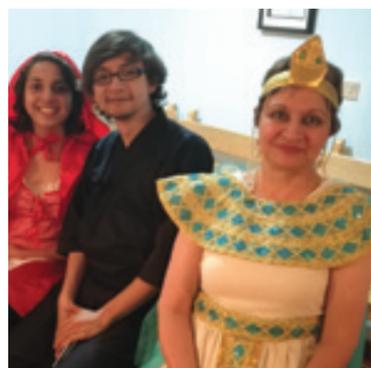
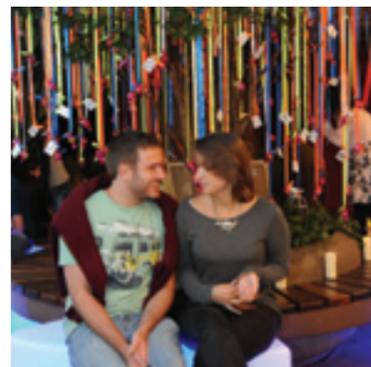
“Tenha cuidado com o que você sonha porque pode se tornar realidade”. Esta afirmação dita pela mãe do presidente da comunidade Fred Joseph Goldner, traduz o que significa B'nei Israel. Há 30 anos, algumas famílias da Costa Rica começaram a se reunir com o sonho de criar uma comunidade progressista forte.

O concerto dos “The Klezmatics” no National Theatre foi declarado pelo Ministério da Cultura como um evento oficial para o país com o apoio da Embaixada dos Estados Unidos e Embaixada de Israel, além de outros apoiadores. Pessoas de diversos estilos de vida desfrutaram de um gênero especial de música e B'nei Israel acolheu o evento como um presente para o povo da Costa Rica.

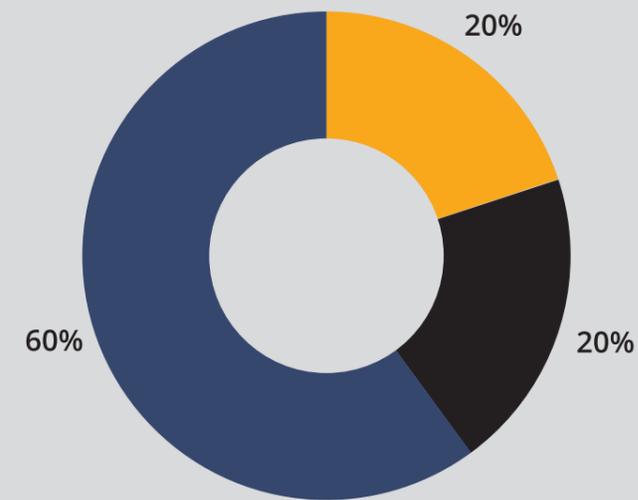
## Acolhendo pessoas

A partir de uma atitude individual, baseada em uma escolha informada, pessoas que se identificam com o judaísmo e decidem ser contadas como parte de Am Israel têm a possibilidade de aprofundar-se no conhecimento da cultura e da tradição judaica. O movimento reformista acredita que estas pessoas devem ser recebidas em nossas comunidades e, assim sendo, entendemos a necessidade de oferecer um programa sério de estudos e convivência comunitária.

Para isto, a UJR tem enviado morim/morot e rabinos para dar assistência às comunidades afiliadas que assim o solicitam. A nossa experiência tem sido de revitalização e fortalecimento comunitário com a incorporação de novos membros, que chegam com muita energia e vontade de promover uma vida judaica significativa nas comunidades em que participam.



# Transparência



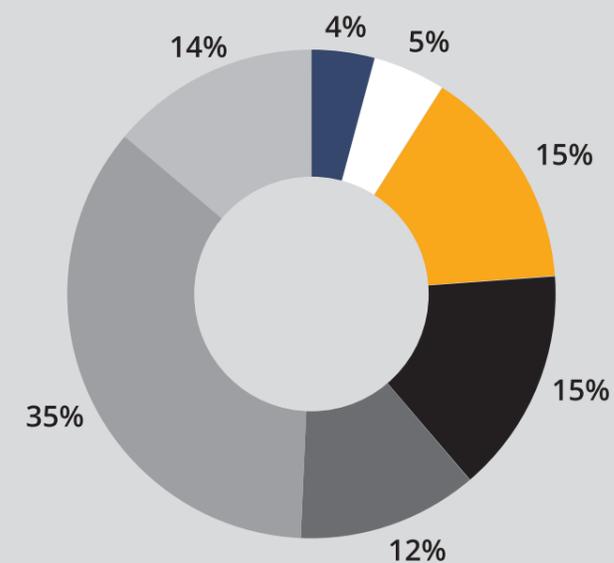
## Receita

Receita (20% organizações/fundações, 80% pessoas físicas)

Participação/Inscrição: 20%

Doações para programas: 20%

Doações irrestritas: 60%



## Despesas

Comunicação: 4%

Escritório: 5%

Comunidades: 15%

Educação: 76%

Programas comunitários: 15%

Seminários: 12%

Recife 2018: 35%

Publicações: 14%



[contato@wupj-latinamerica.org](mailto:contato@wupj-latinamerica.org)